

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
DO
CTeSP EM RESTAURAÇÃO E BEBIDAS**

Ano letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade	7
2.3 Nível de internacionalização	7
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	7
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	8
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	10
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	10
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	11

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Restauração e Bebidas, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2018/2019</i>	
	Número	%
Feminino	14	64
Masculino	8	36
Totais	22	100

Distrito	%	Região	%
Braga	18	Norte	100%
Porto	82		

A análise dos quadros anteriores evidencia que este ciclo de estudos tem vindo a ser mais procurado por estudantes do sexo feminino, sendo o seu peso relativo de 64% em relação aos estudantes do sexo masculino. Constata-se, ainda, que todos os estudantes são provenientes da região Norte, em particular do distrito do Porto (82%).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	12	15	8
2º	n/a	11	14
Total	12	26	22

O quadro anterior revela que o número de estudantes inscritos no 1º ano, em 2018/2019, diminuiu em 46.7% em relação ao ano letivo anterior, ainda que o número total de estudantes inscritos nos dois anos letivos tenha reduzido 15,4%.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Perfil da procura</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	12	15	9
Nº de Colocados	12	15	8
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	12	15	8

Constata-se que, relativamente ao ano letivo de anterior, se verificou uma diminuição de 46,7% em relação ao ano letivo anterior no que respeita ao número de estudantes colocados e inscritos.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2018/19, foram resumidamente os seguintes.

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,23	3,95
	2º S	4,14	4,17
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,00	3,96
	2º S	4,00	4,65
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,15	3,63
	2º S	4,19	4,63

Constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos revelam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado nas três dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,65 e um mínimo de 3,63).

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº diplomados	N/A	9	9
Nº diplomados em 2 anos	N/A	9	6
Nº diplomados em 3 anos	N/A	0	3

Constata-se que, dos estudantes diplomados por este ciclo de estudos, 66% concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos) e 33% necessitou de mais um ano para o concluir.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2018/2019</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvio-padrão</i>
Economia Aplicada	7	71,43	11,4	2,07
Fundamentos de Gestão	7	42,86	12,67	1,53
Gestão e Controlo de Alimentação e Bebidas	7	71,43	13	4,12
Língua Espanhola	7	85,71	12	2,45
Língua Inglesa	6	66,67	12,25	2,5
Técnicas de Cozinha e Pastelaria I	7	100	13,86	2,27
Enogastronomia	6	83,33	12,8	1,64
Língua Inglesa Aplicada à Restauração	6	50	12	2
Nutrição, Higiene e Segurança Alimentar	6	100	12,5	2,43
Português e Técnicas de Comunicação Empresarial	6	83,33	13,8	3,03
Técnicas de Restaurante e Bar I	6	100	15,33	3,14
Tecnologias de Informação	6	100	12,67	2,8
Comportamento e Ética Organizacional	12	100	11,92	1,93
Contabilidade Empresarial	13	92,31	12	2,37
Marketing Turístico	12	100	12,33	1,67
Operações de Catering	13	100	14,69	2,84
Técnicas de Cozinha e Pastelaria II	13	100	15,15	2,38
Técnicas de Restaurante e Bar II	13	100	14,77	1,88
Estágio	12	100	18,33	,49

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) variaram entre os 42,86% e os 100%, sendo de destacar, de um modo geral, as elevadas taxas de aprovação das unidades curriculares das áreas científicas com maior representatividade no plano do curso (Hotelaria e Restauração). De modo distinto, as unidades curriculares de “Fundamentos de Gestão” e de “Língua Inglesa” foram as que apresentaram as menores taxas de sucesso do curso.

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1º Ano	1	0	0
2º Ano	0	0	0
Total	1	0	0

Conforme se constata pelo quadro anterior, não existiu abandono escolar nos últimos dois anos letivos.

2.2.4 Empregabilidade

Tendo por base os estudantes que ingressaram no ano letivo 2017/2018, 3 não concluíram ainda o curso. Sete estudantes prosseguiram estudos na Licenciatura em Gestão Hoteleira e um na Licenciatura em Gestão de Empresas no ISAG. Dois alunos ingressaram no mercado de trabalho.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

Descrição	2018/2019
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	9%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>)	41%

Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	36%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

Em 2018/2019 houve mobilidade de estudantes e docentes em programas de mobilidade (out). Em 2018/2019, verificou-se a existência de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus+ *in*).

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- A visibilidade da marca ISAG tem aumentado, devido ao bom desempenho dos profissionais no sector da Hotelaria e Restauração diplomados por este CTeSP do ISAG, à experiência profissional e académica e credibilidade do corpo docente. A presença do ISAG em Congressos e outros eventos do sector Turístico e Hoteleiro permite também a consolidação de uma imagem de excelência do ensino ministrado
- Qualidade das instalações e equipamentos pedagógicos
- Boa localização e acessos: o novo campus tem boa localização e bons acessos, devido à sua proximidade à Estrada da Circunvalação e Via de Cintura Interna, que permitem o rápido acesso às autoestradas A1, A3 e A28. Existem ainda vários transportes públicos nomeadamente autocarros e metro
- A Escola-Hotel criou novas oportunidades para a formação em ambiente real de trabalho, permitindo simulações práticas no departamento de alojamentos e *housekeeping*, entre outras
- Forte divulgação junto das escolas secundárias, através de sessões de demonstração nas próprias escolas, do *experience journey* no ISAG, ou ainda estando presente nas principais feiras/exposições do sector de formação, como é o caso da Qualifica, que permite uma presença próxima dos potenciais estudantes

- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI/INFORM, potenciando o desenvolvimento de investigação aplicada por parte dos docentes e estudantes

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

Oportunidades

- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade
- Maior reconhecimento a nível internacional de Portugal como destino a visitar o que poderá fomentar a procura internacional pelo ciclo de estudos
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Baixo nível de qualificação de nível superior e pós-graduada da população portuguesa, em relação à média europeia
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres

- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Empresas e outras organizações recetivas para receberem estudantes para a realização de estágios

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2018/2019:

- Em geral, os programas foram cumpridos conforme previsto inicialmente. Os resultados das unidades curriculares, globalmente, foram satisfatórios. Na Unidade Curricular de Fundamentos de Gestão, o professor reportou que tem a expectativa de que a média das classificações possa subir no futuro. Os resultados da unidade curricular de “Língua Inglesa Aplicada à Restauração” não foram satisfatórios, tendo o docente justificado com uma menor assistência às aulas por parte de alguns alunos existindo, conseqüentemente, uma necessidade de um maior acompanhamento dos estudantes.
- As unidades curriculares funcionarem conforme o previsto. No contexto da unidade curricular de Gestão e Controlo F&B foi reportada a introdução de uma nova abordagem

para os alunos em avaliação contínua e sem estatuto de trabalhador-estudante, nomeadamente uma avaliação com práticas em contexto real de trabalho no Hotel Intercontinental do Porto.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, em relação ao ponto fraco identificado*:

Ponto fraco: dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes

- O ISAG tem vindo a proporcionar aos estudantes que ingressem com uma média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona, numa perspetiva profissionalizante e especializada.

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados no CTeSP com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Continuar a garantir o acesso aos recursos necessários ao funcionamento das unidades curriculares;
- Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de

trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.

- Efetuar mais convites a empresários, executivos e outros profissionais experientes para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realização de seminários temáticos, *workshops*, palestras, visitas de estudo a empresas e feiras nacionais e internacionais, no âmbito das unidades curriculares;
- Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados, à semelhança do que tem ocorrido em Serralves, Primavera NOS, Essência do Vinho, entre outros, de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.

Porto, 14 de outubro de 2019

A Coordenadora do Curso,

Sandra Derom